



PULPITE AGUDA IRREVERSÍVEL

RENARA RAYNNE MELO FERREIRA DA SILVA; ANTHONY LUIS FERREIRA NOVACOSQUE; JOSÉ LUCIANO ALVES DE LIMA FILHO; LÍVIA GABRIELLA CARVALHO DE LIMA; MARCOS PAULO DE LIMA JÚNIOR.

Introdução: A pulpíte aguda irreversível é uma condição em que a polpa encontra-se altamente inflamada, onde somente a remoção do estímulo que está causando a inflamação não é o suficiente para solução do problema, sendo necessário a remoção completa do tecido pulpar inflamado. A dor intensa causada pelas pulpites irreversíveis é responsável pela maioria dos casos de procura por urgências odontológicas. No atendimento de urgência, o objetivo é retirar o paciente do quadro de dor aguda em que ele se encontra. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de uma pulpíte irreversível, realizado na Clínica Escola Uninassau da disciplina de Estágio III, ocorrido no dia 31 de março de 2023. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 26 anos, sem nenhuma doença sistêmica, chegou a Clínica se queixando de muita dor. Na anamnese foi descoberto que o paciente estava com essa dor no dente a uma semana, e não passava com analgésicos, a dor era espontânea, localizada e contínua no elemento 27. O paciente também relatou que foi para UBS (Unidade Básica de Saúde), onde a dentista do local fez a abertura e colocou o material provisório, porém as dores não cessaram. **Discussão:** Após ter realizado os testes de vitalidade e radiográfico, chegando ao diagnóstico de que se tratava de uma pulpíte aguda irreversível. No atendimento foi realizada anestesia com mepivacaina 2% com vasoconstritor, com a técnica de bloqueio ASP e infiltrativa, após a anestesia, realizou o isolamento absoluto, na remoção do provisório foi descoberto que a dentista da UBS não tinha achado os canais radiculares do elemento em questão. Com auxílio da caneta de alta rotação, broca esférica e a endo z foram encontrados os três canais radiculares, feito irrigação com hipoclorito de sódio, colocado otosporin como medicação intracanal e coltosol como provisório. Na liberação do paciente foi prescrito dipirona 500mg de 6/6hrs por 7 dias (se o paciente sentisse dor). Após a conduta de urgência, realizou o encaminhamento do paciente para clínica de endodontia. **Conclusão:** Conclui-se que o diagnóstico correto relacionado a condição pulpar e origem da dor foi fator determinante para decisão do tratamento, resultando no alívio da sintomatologia do paciente.

Palavras-chave: Urgência, Pulpíte, Pulpíte aguda irreversível, Endodontia, Negligência.